JORNAL IEE

Ano XIII - Nº 73 - Mai/Jun 2021 Uma publicação do Instituto Espírita de Educação

Trabalho: Diretriz Evolutiva

A Lei do Trabalho existe desde toda a história da humanidade e do próprio planeta. Podemos ver isso em todos os níveis de consciências que existem, por todo o universo: "Tudo está em movimento" .... Tudo "trabalha", na direção de uma evolução. Página 4

Crônica Espírita

É chegado os tempos da esperada Transição Planetária. Logo, é de se esperar "as dores de parto" para uma grande renovação em nosso planeta. São os "açoites" do mundo que trazem a oportunidade de aprendizagem espiritual e de renovação. *Página 6.*

Matéria Especial

Na busca por uma nova maternidade, que não gira mais ao redor do medo, muitas mães acabam buscando com seus filhos uma relação mais focada na amizade do que na relação de mãe e filho. *Página 7.*

Projeto Construindo o Futuro

Com a chegada do quarto ano do Projeto Construindo o Futuro, com o amadurecimento conquistado, com o aumento da sua visibilidade e impacto, novos parceiros chegam para apoiar a iniciativa, como é o caso do PROMUSPP. *Página 7.*

LEIA TAMBÉM

Trabalho Voluntário

O voluntário que cede seu tempo e seu trabalho aos menos favorecidos se aproxima dos bons amigos espirituais e engrandece o belíssimo movimento de promoção do desenvolvimento da humanidade. *Página 3.*

Evangelização Infantil

Educar o coração é trabalhar as energias dos sentimentos e endireitar o caráter no caminho do que é bom, útil e verdadeiro para o aperfeiçoamento do espírito. *Página 3.*

O céu e o Inferno

A ciência trouxe a luz do conhecimento sobre o espaço, mostrou que a Terra não é mais o centro do universo, mas um ponto minúsculo numa imensidão de planetas, estrelas e galáxias regidas por leis eternas que revelam a sabedoria e onipresença do Criador. *Página 5.*

Juventude

Sabemos que antes de retornar a esse plano, realizamos um planejamento com provas que precisamos passar e experiências que precisamos viver, e é na adolescência que serão tomadas as decisões que dirão se esse projeto se tornará realidade ou não. *Página 5.*

Assunto em Família

Trabalho é uma lei de Deus, um processo que nunca cessa e, seja trabalho material ou trabalho espiritual, fornece os elementos para a nossa transcendência como Espíritos eternos. *Página 6.*

Matéria Doutrinária

É o Espiritismo uma doutrina científica de consequências morais e religiosas que os Espíritos Superiores ensinaram e Allan Kardec organizou metodicamente. É ciência aliada à religião. *Página 8.*

Evolução pelo Trabalho

Caros Companheiros na Seara Espírita,

Seguimos enfrentando a dura prova da pandemia, com muito aprendizado e com enorme desejo de voltar a reconduzir as nossas vidas aos trilhos da normalidade. Muitas reflexões vêm ocorrendo nesse espaço de tempo, e muitos propósitos foram firmados por um grande número das mentes humanas. O isolamento social norteia para o autoconhecimento e o reconhecimento do valor da vida social.

Somos seres coletivos, mas precisamos de espaço para a soledade, um encontro com o ser maior que habita em nós. Somos seres naturalmente solidários. Assumimos compromissos coletivos ante as problemáticas que permeiam a nossa humanidade. Temos deveres a cumprir perante nossa vida individual, material e moral e da mesma forma em relação ao nosso próximo.

Essa edição evidencia o valor do trabalho, uma das leis morais da vida, diretriz evolutiva.

Joanna de Ângelis pontifica ser "o trabalho ao lado da oração, o mais eficiente antídoto contra o mal, porquanto conquista valores incalculáveis com que o espírito corrige imperfeições e disciplina a vontade"[1]. O perigo não reside no sofrimento ou na luta áspera, mas no ócio.

Trabalho com remuneração amoedada é necessário. Mas existem trabalhos que resultam preciosos, norteados pelo propósito de gerar evolução humana: trabalho voluntário em prol do próximo!

Nessa edição abordamos a questão da "Justiça Divina", segundo o Espiritismo, tratada no Cap III, do livro "O Céu e o Inferno", um dos volumes do "Pentateuco do Espiritismo Kardecista" e o tema da maternidade sob a ótica dos desafios e dos compromissos que se geram nesse sacerdócio de laços eternos.

Desejamos a todos muita paz e harmonia interior e uma leitura salutar e esclarecedora, com vistas ao êxito existencial.

Agradecemos sobremaneira aos colaboradores da edição.

Helga Klug Doin Vieira

1 FRANCO, Divaldo Pereira. Leis Morais da Vida. 15ª. ed. Pelo espírito Joanna de Ângelis. Psicografado por Divaldo Pereira Franco. Salvador: Leal, 2014, pág. 37

EXPEDIENTE

INSTITUTO ESPÍRITA DE EDUCAÇÃO
SEDE ARY LEX

Uma publicação bimestral: IEE - Instituto Espírita de Educação Tiragem: 500 exemplares - Endereço: Rua Prof. Atílio Innocenti, 669 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Tel: 11 3167 6333 - Site: www.ieesp.org.br - Equipe editorial: Diretoria executiva do IEE - Diagramação: José Luiz Mendieta e Sandra Alves

Caro leitor, nesta edição nossa sugestão de leitura fica para o livro "*Viver é a Melhor Opção*", de André Trigueiro.

Livro de fácil leitura e entendimento, revela estatísticas de casos de suicídios entre homens e mulheres e suas faixas etárias. Relata sobre os tabus e preconceitos sobre o tema do suicídio, que só ajudam a agravar ainda mais o assunto. Como o próprio autor relata, o livro não se enquadra como de autoajuda, mas sim como um instrumento para auxiliar as pessoas que estão passando por dificuldades, e que muitas vezes estão próximas de nós.

Mostra a visão espírita sobre o tema do suicídio, o sentido da vida, o quanto se faz importante cuidar não somente do corpo mas principalmente da mente, colocando que o espiritismo caminha junto com a ciência médica, ratificando o senso de urgência das ações preventivas, bem como recomendações médicas, uso de medicamentos e utilizando do campo da assistência psicológica para que melhores resultados possam ser alcançados.

Salienta o objetivo da encarnação, onde devemos acumular conhecimento e sabedoria dentro do campo do amor.

Relata sobre o trabalho incansável do Centro de Valorização da Vida (CVV), cuja filosofia é a compreensão, fraternidade, cooperação, crescimento interior e o exercício da vida plena.

NOTÍCIAS DO IEE

CAMPANHA DE PÁSCOA: No mês de abril, distribuímos 300 cestas básicas. As doações foram destinadas às instituições mais necessitadas. Agradecemos imensamente a todos que contribuíram para mais uma ação de solidariedade com nosso próximo.

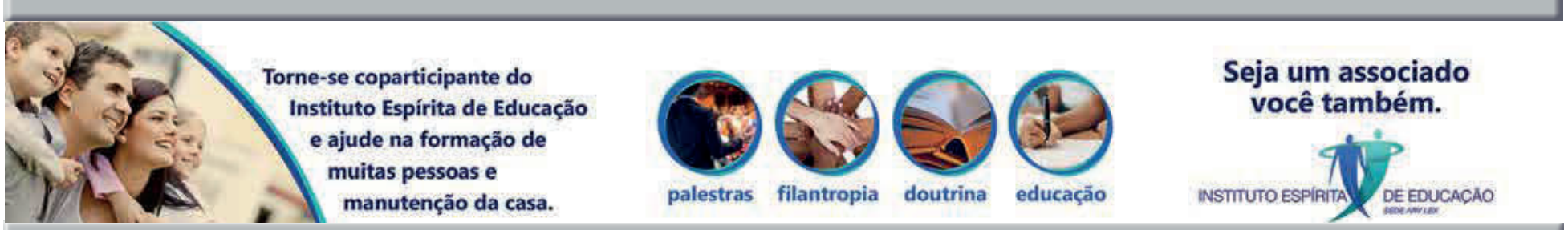
LIVRARIA IEE ONLINE: Novidade no IEE, nossa livraria online já está funcionando, visite em nosso site. Agora você pode comprar seus livros sem sair de casa.

JUVENTUDE ESPÍRITA IEE: As inscrições para a participação dos jovens estão abertas no site do IEE www.ieesp.org.br . Os encontros serão semanais aos sábados com início às 10h00.

CURSO PARA GESTANTES e CUIDADORES: Realizamos no mês de março o curso para gestantes. Também no mês de abril iniciamos o curso para cuidadores de idosos. Todos acontecem de forma online.

VOLUNTÁRIOS ÁREA EDUCACIONAL: Estamos precisando de voluntários para ministrar aulas de Inglês e Espanhol, básico e intermediário. Também para aulas de Informática e Excel. Faça sua inscrição no site ou ligue para o IEE no tel: 11 3167 6333.

APOIO

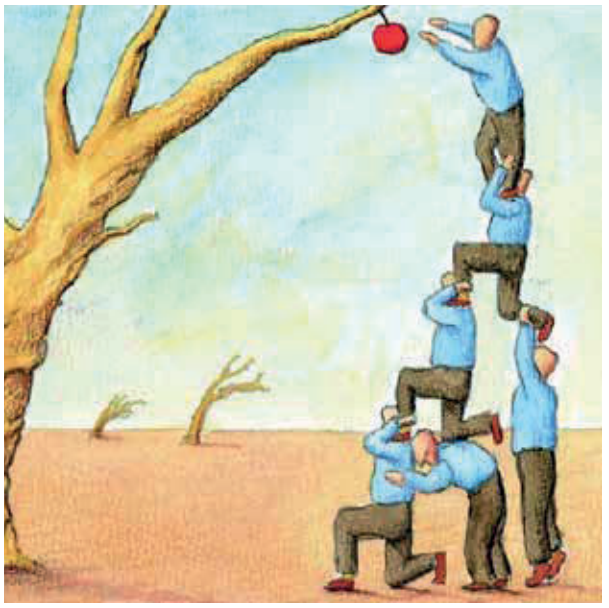


Marina Flandoli

Trabalho Voluntário

O trabalho como uma das leis da Natureza e instrumento de aperfeiçoamento intelectual, além de nos prover as necessidades materiais, permite-nos manter os pensamentos "em dia". Como diz o dito popular, mente vazia... nada mais verdadeiro, pois vigiar os pensamentos é fundamental para evitar os vícios dos quais queremos nos depurar, para evitar as más influências de irmãos desencarnados menos elevados, para nos manter no bom caminho. O trabalho bem realizado, ao qual se dedica com amor, edifica o homem mantendo-o em constante vibração elevada. Aquele que tem algo de útil a fazer não tem tempo para se ocupar com frivolidades.

Há um outro tipo de trabalho que nos proporciona tudo isso e muito mais, ao transcender o proveito próprio em favor das necessidades de nossos semelhantes: é o trabalho voluntário! Ele representa a união perfeita entre a Lei do Trabalho e a Lei de Amor e Caridade. O voluntário que cede seu tempo e seu trabalho aos menos favorecidos se aproxima dos bons amigos espirituais e engrandece o belíssimo movimento de promoção do desenvolvimento da humanidade.



O voluntariado ganha maior importância em mundos menos adiantados, como o nosso, dadas as vicissitudes que muitos sofrem. Doar bens para socorrer necessidades materiais é sempre de enorme valia ... mas doar os próprios talentos com amor, atenção e dedicação num trabalho perene garante a promoção da dignidade humana em todos os envolvidos e a formação de uma belíssima corrente de amor.

Porém, o trabalho voluntário deve ser encarado com o mesmo, senão maior, sentimento de responsabilidade comparado ao trabalho remunerado. Devemos lembrar que ao assumir um compromisso dessa natureza estamos nos obrigando a dedicar esforços a pessoas geralmente vulneráveis e que disso dependem para seu próprio desenvolvimento físico, moral ou intelectual.

O resultado? Ah... só quem já fez um trabalho voluntário sabe a enorme satisfação em ver os sorrisos mais sinceros de gratidão em rostos que, embora sofridos, ganham um brilho no olhar de esperança, de amor...

Que a grande prova pela qual passamos atualmente nos faça mais solidários e responsáveis pela coletividade, e que possamos sempre encontrar alguma habilidade em nós que possa ser repassada aos menos favorecidos em doação abnegada e desinteressada... afinal, todos devemos caminhar juntos rumo à regeneração!

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Jussara Souza

Pais - Mestres do Coração

Compartilho com vocês um fato ocorrido com uma criança de 10 anos, que frequentava a Escola de Evangelização Espírita, coordenada por mim na minha cidade natal. Seus pais eram tarefeiros da Casa e a menina e suas irmãs frequentavam a Evangelização desde tenra idade. Numa noite em que retornavam para casa, o pai, a mãe e a menina encontraram a casa arrombada, toda remexida e com alguns pertences furtados. Estando todos perplexos com a situação, a menina questionou a mãe: - Por que essas pessoas fizeram isso? A sua mãe, abalada com a situação, não conseguiu responder imediatamente. Então, foi surpreendida pela resposta da própria filha: - Já sei, mamãe, *eles não foram evangelizados.*

Destacamos nesta situação, o sentimento de *indulgência* para com aqueles que assaltaram a sua casa, desenvolvido neste coração infantil. E os esforços dos seus pais em ajudá-la na construção do mesmo.

No capitulo XIV, do O Evangelho Segundo o Espiritismo, Santo Agostinho afirma que: *"compreendei que, quando produzis um corpo, a alma que nele encarna vem do Espaço para progredir"*. Ele clama aos pais que cumpram os seus deveres com muito amor e conduza os seus filhos a se aproximarem de Deus. E reforça que: *"Os vossos cuidados e a EDUCAÇÃO que lhe dareis, auxiliarão o seu aperfeiçoamento e o seu bem estar futuro"*.

A que tipo de Educação, Santo Agostinho se refere? Recorremos às recomendações do livro Educadores do Coração de Walter Barcelos, capítulo 1: "EDUCAR o CÉREBRO é o acúmulo de conhecimentos nobres pelas aulas (...) iluminando e enriquecendo a inteligência com a cultura humana; EDUCAR o CORAÇÃO é trabalhar as energias dos sentimentos e endireitar o caráter no caminho do que é bom, útil e verdadeiro para o aperfeiçoamento do espírito".

O autor destaca três instituições que contribuem para alcançar estes objetivos:

- **Os estabelecimentos de ensino**, onde se desenvolve a formação cultura intelectual;

- **Os Centros Espíritas**, na Evangelização infanto-juvenil, que desenvolve a instrução da moral evangélica e os fundamentos da Doutrina Espírita;

- **O Lar**, onde o dever dos pais é a educação prática na formação dos bons hábitos e dos bons sentimentos.

Os pais, mestres do coração, deverão se valer do estudo do Evangelho, buscando a sua compreensão e vivências no lar, para auxilia-los na tarefa educativa.

"Os filhos são as obras preciosas que o Senhor lhes confia às mãos, solicitando-lhes cooperação amorosa e eficiente." - Vinha de Luz -Emmanuel / Chico Xavier

Francisco Panachão

Trabalho: Diretriz Evolutiva

Significado de Diretriz: nome feminino; linha que determina o traçado de um caminho ou de uma estrada; esboço de um plano ou de um projeto; guia; Instrução ou indicação que serve de orientação; norma; diretiva...

Como podemos ver, trata-se de algo para nos orientar, nos guiar, nos conduzir durante nossa jornada e evolução como espíritos imortais. E o trabalho? Que tipo de trabalho pode ser definido aqui? Se ampliarmos nossa compreensão sobre o "porquê" de estarmos aqui encarnados neste planeta, podemos admitir que qualquer tipo de tralhado edificante, lícito, que promova o nosso bem-estar e daqueles que nos cercam, sempre em nome do bem, é nobre e desta forma, pode ser utilizado como uma diretriz de nossa evolução. Portanto, os trabalhos mais físicos, visíveis, tangíveis que geram algum tipo de produção material, desde que sejam dos tipos descritos acima, nos ajudam a evoluir como seres humanos. O trabalho é um instrumento de evolução pelo qual desenvolvemos a nossa inteligência.

Todo aquele que de alguma maneira trabalha para produzir algo bom, está exercitando sua inteligência em algum nível de compreensão e consequentemente, evoluindo como ser pensante, conforme o grau de resultados alcançados por seu próprio esforço físico ou intelectual.

A Lei do Trabalho existe desde

toda a história da humanidade e do próprio planeta. Podemos ver isso em todos os níveis de consciências que existem, por todo o universo: *"Tudo está em movimento" .... Tudo "trabalha"*, na direção de uma evolução. Desde os ínfimos elétrons que se agitam e pulsam em torno de seus núcleos, dentro dos átomos, tudo está em movimento. Não existe inercia no Universo. Tudo caminha de for ma inexorável, obedecendo uma Lei Divina de Trabalho e Evolução Eternos.

Claro está, que existem incontáveis maneiras e velocidades de progressão, nessa esteira infinita da evolução através do trabalho. Para seres pensantes como nós, por exemplo, o livre arbítrio e a força de vontade, tocados pelo amor a Deus e ao próximo, nos impulsionará muito mais rápido em relação àqueles que demorarem em zonas de descrença, preguiça, egoísmo, inveja, ódio, vingança. Enfim, para aqueles que estacionarem no mal.

Por isso não podemos nos esquecer de um outro tipo de trabalho, algo invisível, imponderável fisicamente, mas mensurável espiritualmente. Falamos então do trabalho da lapidação de nós mesmos, do nosso orgulho, do nosso caráter. Da interminável modelagem de nossos espíritos necessitados de aprendizado e evolução constantes. Esse tipo de trabalho, talvez seja o mais difícil de se executar, pois necessita muitas vezes, de um grande esforço e perseverança sempre na direção da luz, sabedoria e do amor.

O trabalho do perdão, por exemplo, que forças exige de nós? Que renuncias internas e que grau de desprendimento nos pede? Que trabalho hercúleo precisaremos realizar para dominar a angustia e o sofrimento que alimenta a falta de perdão? Como perdoar o que nos parece imperdoável? Quem nunca lutou contra si mesmo para conseguir perdoar, não consegue entender o esforço que tais trabalhos invisíveis de construção interna, exigem para alcançar esse estado de compreensão. É um esforço gigante e algumas vezes, muito além de nossas forças psíquicas.

E é justamente quando dizemos que não conseguimos perdoar, que o veneno do ódio, da vingança e desespero, toma conta da nossa diretriz evolutiva e nos arremessa em direções muito opostas à nossa evolução Maior.

O perdão e o amor são grandes forças de trabalho, como diretriz evolutiva. Movem o Universo e tudo que nele existe. Quem ama, perdoa. E quem ama incondicionalmente além de perdoar, também esquece verdadeiramente a ofensa. Somos escalados no mundo, nas posições onde precisamos jogar o jogo da vida, com os parceiros de jornada com os quais já estamos comprometidos de outras vidas passadas, tanto no bem quanto no mal. Então, as provas que passamos e o trabalho edificante no bem, nos elevarão o espírito e aos poucos, reencarnação após reencarnação, conseguiremos sublimar os instintos, até que tudo o que façamos seja simplesmente pelo prazer de viver o amor incondicional.

Viemos a este mundo, para trabalhar as nossas imperfeições do espírito e alçarmos voo rumo às nossas diretrizes de evolução. Somente com muito trabalho, discernimento e dedicação no bem, resistindo às influencias maléficas da espiritualidade inferior e vencendo principalmente a nós mesmos, é que poderemos evoluir de fato.

O trabalho no bem e no amor, começará nas insignificantes boas sementes que plantar-mos despretensiosamente por onde passarmos, pois sempre colheremos seus doces frutos!

Que o Mestre Jesus continue a nos dar a oportunidade de plantar e colher em Sua Seara.

Muita Paz a todos!

MENSAGENS DE AMIGOS

Mensagem recebida durante os trabalhos do grupo de Atendimento Espiritual

Somos todos condenados!

Sim! Deus, nosso Criador e Pai nos condena a todos!

Porém, essa condenação, diferentemente do que entende a maior parte da humanidade, não é a do fogo do inferno.

Deus nos condena diariamente a aprender, a amar, a evoluir, porque nos ama incondicionalmente.

Condena-nos a respeitar e a servir.

Condena-nos, enfim, a seguir o caminho da evolução incondicionalmente amorosa.

Sim, somos todos condenados por Ele; e Ele, que é nosso Pai, não nos abandona jamais.

Nos condena a sermos servidos por seu amor infinito.

Perfeito é o Pai e condenados somos a um dia, sermos perfeitos, tanto quanto possível.

Sirvamos e amemos todos os dias, condenados que somos a cumprir essa maravilhosa pena que o Pai nos impõe.

Clayton Harada

Capítulo III: O Céu

A palavra céu vem do latim coellum, formado do grego coilos – oco, côncavo, por este parecer uma imensa cúpula concava em torno de nosso planeta. Antigamente, devido a insuficiência de conhecimentos astronômicos, acreditavam na existência de vários céus superpostos, formados por esferas concêntricas que giravam carregando os astros presos a elas, e a Terra no centro. Baseados neste modelo propunham a existência de vários céus escalonados como destino final dos homens, e quanto maior o grau de beatitude alcançado mais alto se situaria, sendo o último a suprema felicidade e morada do Altíssimo.

A ciência trouxe a luz do conhecimento sobre o espaço, mostrou que a Terra não é mais o centro do universo, mas um ponto minúsculo numa imensidão de planetas, estrelas e galáxias regidas por leis eternas que revelam a sabedoria e onipresença do Criador.

Novos conhecimentos propiciam repensar as crenças, assim, como a Terra deixou de ser a protagonista do

universo, será que também deixou de ter a exclusividade sobre a vida? Pode-se concluir que Deus em sua perfeição não iria criar essa imensidão de corpos celestes sem objetivo, e sim, para povoar com seres capazes de governar suas diversas "moradas". E onde estará agora o "Céu"? Para esta pergunta, deve-se recorrer as revelações trazidas pelo Espiritismo e compreender o novo destino dos homens.

O homem é composto pelo corpo e pelo Espírito; o Espírito é o ser principal, eterno, sede da razão e da inteligência; o corpo é o envoltório material temporário que propicia ao Espírito cumprir sua missão na terra, e executar o trabalho necessário para o seu avanço. Ao término de sua encarnação, retorna para o mundo espiritual, onde colhe os progressos realizados e se prepara para novas lutas e resoluções para o próximo retorno à humanidade.

As encarnações são necessárias para o progresso moral e intelectual dos Espíritos, que são criados simples e ignorantes, mas com a aptidão de adquirir conhecimentos e progredir. O progresso é fruto do esforço; os Espíritos têm o livre-arbítrio para buscarem um maior ou menor avanço, ser mais feliz ou infeliz, segundo a máxima do Cristo: "A cada um segundo suas obras!".

Os diversos mundos do universo, como a Terra, fornecem oportunidades de estágio para o progresso; alguns mais avançados e outros mais primitivos. Nos primitivos, os Espírito dão seus primeiros passos, muitas vezes, com grande dificuldade e sofrimento; à medida que se depuram e evoluem, encarnam em mundos mais adiantados onde estão menos sujeitos às vicissitudes e sofrimentos; até alcançarem os mundos onde reinam a verdadeira fraternidade, porque não há egoísmo; a verdadeira igualdade, porque não há orgulho; a verdadeira liberdade, porque não há desordens, nem ambiciosos opressores dos fracos. Comparados à Terra são verdadeiros paraísos. Mas, antes de atingirem este estágio, os Espíritos desfrutam de uma felicidade relativa ao seu avanço. Como a criança saboreia os prazeres da infância, mais tarde, os da juventude, e finalmente os mais sólidos da idade madura.

A felicidade deve-se às qualidades dos indivíduos, e não ao meio onde se encontram; nenhum lugar lhe é designada no universo, está em toda parte porque Deus aí está. Assim, o "Céu" deixa de ser um local externo para ser um estado de felicidade do ser, sendo responsabilidade de cada um construir, com esforço e perseverança, o "Reino dos Céus" em seu coração.

Leticia Dourado

O Adolescente e seu Projeto

A fase da adolescência é crucial para a determinação do projeto de vida e seu cumprimento nessa encarnação. Por isso, traz muitos questionamentos e, consigo, grande ansiedade pelo o que está por vir. As escolhas que precisam ser tomadas parecem ser definitivas e, quando não se tem consciência da existência de nossa condição imortal, considera-se, muitas vezes, que os prazeres do corpo representam felicidade e seriam a melhor forma de aproveitar essa existência.

Essas angústias que parecem não ter explicação podem vir das vivências passadas do espírito, que podem surgir de um sentimento de culpa daquilo que fez ou que deixou de fazer, e que deve ser reparado nessa encarnação. Para cumprir com a sua missão, no entanto,

este espírito deve superar os desafios que se impõe na fase da adolescência, buscando o aperfeiçoamento moral e tentando desviar das tentações de seguir por outros caminhos.

Sabemos que antes de retornar a esse plano, realizamos um planejamento com provas que precisamos passar e experiências que precisamos viver, e é na adolescência que serão tomadas as decisões que dirão se esse projeto se tornará realidade ou não. Por essa razão, é importante que o jovem receba a educação necessária para tomar essas decisões.

A existência presente, como explica Joanna de Ângelis, em seu livro Adolescência e Vida, psicografado por Divaldo Franco, deve ser encarada como uma prova a vencer, não apenas como uma forma de aproveitar os prazeres terrenos, tendo em vista a felicidade eterna. É necessário resiliência e esforço para realizar e repetir as tarefas a todo momento, a fim de não abandonar a missão que temos e seguir no caminho da evolução, mesmo quando as circunstâncias parecem nos indicar outra via.

Na adolescência, o jovem ainda não tem a experiência necessária para adquirir o discernimento sobre o certo e o errado, o que dificulta a tomada de decisões em direção ao que o espírito veio reparar nesse plano. Nesse momento, o apoio, amor e afeto da família são essenciais para que o espírito consiga ultrapassar suas questões internas e aprender a agir de forma racional, evitando sucumbir a emoções negativas e aprendendo a controlar seus impulsos. Nessa fase, em complementação à essa orientação da família, a Evangelização também desempenha importante papel no aprendizado do jovem, possibilitando que ele siga estudando sobre a doutrina espírita e buscando entender as frustrações que possam surgir das inúmeras decisões que se apresentam.

Ione Prado

Educação para o Trabalho

"MEU PAI TRABALHA ATÉ AGORA, E EU TRABALHO TAMBÉM" (João 5.17)

Por que estamos na Terra? Qual é o principal objetivo de nossas encarnações no Planeta?

É para que cada Espírito construa a si mesmo num persistente trabalho de evolução do organismo primitivo por meio do lento aperfeiçoamento do corpo espiritual que, a cada encarnação, se torna molde mais complexo para nova trajetória aqui na Terra.

Tudo isso é trabalho. Trabalho é uma lei de Deus, um processo que nunca cessa e, seja trabalho material ou trabalho espiritual, fornece os elementos para a nossa transcendência como Espíritos eternos.

Basicamente, toda atividade é trabalho. Sabemos que estamos aqui num exercício constante de criatividade, conquistando independência, enfrentando obstáculos que nos desafiam a gastar energias físicas e mentais, em busca de soluções para nossos problemas.

Trabalhamos cumprindo nossos deveres junto às solicitações do mundo material, sem descuidar da construção interior de nós mesmos. Aprendemos trabalhando, exercitando a inteligência e a sensibilidade. Gastando energia, mas ganhando em inventividade e qualidade.

O grande trabalho de uma encarnação começa quando, no Plano Espiritual, planejamos nossa família. O planejamento engloba necessidades educativas dos indivíduos e de seus relacionamentos, incluindo reparações necessárias para o refazimento de vínculos partidos por erros em vidas passadas.

Para a mãe ou o pai na constelação familiar, a prioridade será a harmonia e a melhoria dos relacionamentos, criando condições para o cultivo do amor fraterno entre os membros da família.

Quem tem a sagrada tarefa de educar se coloca como aliado das forças do bem: agindo com equilíbrio e justiça, incentivando a colaboração mútua para que todos sintam-se parte de um todo, com direitos e deveres, sem privilégios na divisão do trabalho, respeitando os limites e valorizando o potencial de cada um no exercício do seu papel. O conceito espírita de família, abrangendo a família espiritual como comunhão de Espíritos afins e a família consanguínea como laboratório da convivência e construção afetiva, é muito profundo e repleto de causas e consequências.

Para evoluir no seio familiar, o campo de trabalho é extenso: perceber os problemas não para julgar e sim para buscar soluções; criar disponibilidade para dialogar, diluindo conflitos e amenizando ressentimentos; abertura para enxergar a verdade e coragem para mudar; agir oferecendo o bom exemplo e não palavras vazias; ampliar recursos internos para evoluir com a convivência e não agravar a situação repetindo comportamentos do passado.

CRÔNICA ESPÍRITA

Patricia Scherer

Renovação como Aprendizado

"Renovai-vos no espírito..." - Paulo (Efésios, 4:23)

Renovar tem o sentido de tornar novo algo existente, transformar, aprimorar, melhorar. É sabido que a renovação raramente se dá em uma "zona psicológica de conforto". Tal qual a água impura que passa por várias etapas de filtragem para chegar finalmente limpa em nossos copos, o espirito simples e ignorante, a caminho da perfeição pela Lei do Progresso, passa por várias experiências ao longo de suas diversas encarnações. Infelizmente, porém, é da natureza humana o apego aos instintos primitivos. Como nos ensina Emmanuel: ... "Temos, assim, dominando ainda a formação sentimental do mundo, os mamutes da ignorância, os megatérios da usura, os iguanodontes da vaidade ou os dinossauros da vingança, da barbárie, da inveja ou da ira..."

É chegado o tempo da esperada Transição Planetária. Logo, é de se esperar "as dores de parto" para uma grande renovação em nosso planeta. Os espíritos renitentes no mal são impulsionados, por diversos estímulos, a saírem do casulo do egocentrismo. São os "açoites" do mundo que trazem a oportunidade de aprendizagem espiritual e de renovação. Essa renovação do espírito só poderá chegar até nós nas asas da humildade e do aprendizado que nos convidam a compreender em plenitude os valores universais propagados pelo Messias. Com a fé raciocinada, com o uso da empatia e com a aceitação de que nossa vida é mais do que se apresenta na matéria é que conseguiremos renovar nossos valores. Devemos fazer a efetiva "reforma íntima", aprendendo resiliência para enfrentar os dias de hoje.

Existem tantos distúrbios e desafios! Há a pandemia, a perda dos entes queridos, a insegurança jurídica, a crise econômica, a guerra de desinformação, a expansão de ditaduras materialistas com perseguição aos religiosos, notadamente os Cristãos. Mas Jesus nos preparou para esses eventos quando nos alertou em Mateus 24. E nos abençoa com uma doce promessa: "mas aquele que perseverar até o fim será salvo".

Perseveremos, pois, diante dos desafios de hoje, com o coração transbordando coragem e esperança e as mãos sempre dispostas a realizar boas obras ao próximo necessitado.

Simone Leon

Maternidade: Compromissos e Desafios

A educação de hoje é bastante diferente daquela que a maioria de nós recebeu na infância. Junto com o abandono gradual das punições físicas, os novos tempos trouxeram uma valorização maior da independência, do pensamento crítico e do diálogo com os filhos, em sobreposição à simples obediência. Na busca por essa nova maternidade, que não gira mais ao redor do medo, muitas mães acabam buscando com seus filhos uma relação mais focada na amizade do que na relação de mãe e filho. Mas será este o melhor caminho?

Quando convidada a escrever sobre este tema, me veio a memória um dos cartões mais lindos, sensíveis e surpreendentes que recebi de uma das minhas filhas, então com quase 13 anos. Ele se intitulava "Você é muito chata!" Tomo a liberdade de compartilhar com vocês. Ele dizia exatamente assim:

"Não fica brava... Você é chata no bom sentido. Você é chata quando não me dá o que eu quero. Mas eu sei que é pra me ensinar que, às vezes, eu não preciso daquilo e que não é tão fácil. Você é chata quando me faz dormir cedo. Mas eu sei que é melhor para minha saúde. Você é chata quando me dá bronca. Mas é só para me educar. Você é chata quando me faz fazer alguma coisa. Mas eu sei que é minha obrigação. E você é chata quando me diz que eu estou errada. Mas você só está me ensinando o que é certo. Você é chata mesmo. Mas tudo bem. Tem um bom motivo, que é me fazer virar uma pessoa cada vez melhor. Quem sabe um dia eu seja tão boa quanto você. TE AMO! Nunca deixe de ser chata comigo e de cuidar de mim."

Nem preciso dizer o quanto me debulhei em lágrimas quando li. Aflorou em mim toda angústia que sentimos por vezes, ao encarar o papel de mãe... ao assumirmos a responsabilidade de conduzir e cuidar de uma nova alma desde o início de seu processo encarnatório.

Ser mãe é dizer não. É ajudar a corrigir a rota. É mostrar os melhores valores. É, por vezes, fazer sofrer, para então... desenvolver. E como a gente sofre junto... quanta dúvida... dizer sim ou não, ser dura demais ou de menos, proteger ou libertar...

E o quanto isso nos desenvolve! Quando olho pra mim, 18 anos atrás, como eu era menor... como cresci, como evoluí. Minhas filhas me inspiram a ser cada dia uma mulher... uma pessoa melhor! Pensar que eu sou um exemplo pra elas, me faz pensar que exemplo quero ser. Faz com que revisite cada comportamento, cada valor, cada objetivo.

Como nos ensina Joanna de Ângelis: […] A maternidade humana é mais do que um fenômeno biológico, tratando-se de uma experiência iluminativa e libertadora para a consciência, que descobre a necessidade de superação do egoísmo, de desenvolvimento de valores morais mais expressivos, para que o amor se encarregue de dirimir dificuldades e estabelecer parâmetros de comportamentos sadios, sem os exageros do apego ou do ressentimento, ou da transferência de amarguras e frustrações para os filhos, que se lhe tornam vítimas sem defesa… […]

Não é fácil, não é simples. Mas é lindo demais!

Daiany França Saldanha

FuturAção, o novo programa do Construindo o Futuro

O Projeto Construindo o Futuro chega ao seu quarto ano trazendo novidades! Inovamos e criamos o FuturAção, um programa de capacitação e apoio institucional de Organizações da Sociedade Civil totalmente repaginado e mais conectado com as necessidades das organizações, sobretudo nesse momento de crise sanitária mundial, que afeta todos os setores da economia, incluindo o terceiro setor.

As inscrições estão abertas até o dia 11 de abril e podem se inscrever ONGs localizadas na Região Metropolitana de São Paulo, que, desejavelmente, possuam projetos próprios, atendam adolescentes e jovens e estejam funcionando há pelo menos 2 anos. A expectativa é que 25 ONGs sejam selecionadas. O programa terá início no começo de maio.

A exemplo dos anos anteriores, a aceleração social realizada e apoiada pelo Instituto Espírita de Educação (IEE) envolve a realização de capacitações, dessa vez 100% on-line, mentorias individuais e coletivas, diagnósticos organizacionais, visitas técnicas (a depender das condições sanitárias), rodadas de pitches e muito mais! Todas as informações podem ser acessadas nesta página: construindoofuturo.org/futuracao.

Com o amadurecimento do Projeto, aumento da sua visibilidade e impacto, novos parceiros chegam para apoiar a iniciativa, como é o caso do PROMUSPP - Programa de Pós-Graduação em Mudança Social e Participação Política da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH/USP), que somará esforços com a equipe do Projeto no âmbito da avaliação de seus resultados e impactos. Em fevereiro, em comum acordo com a coordenação do PROMUSPP, duas bolsistas foram selecionadas e se integraram no Projeto a partir de março. Mais informações da seleção aqui: www.construindoofuturo.org

PALESTRAS E PASSES

DATA	TEMA
SEGUNDAS-FEIRAS - 20 h	
3 Mai	Eurípedes Barsanulfo e sua Missão
10 Mai	O Temor da Morte
17 Mai	Caracteres da Revelação Espírita
24 Mai	A Existência de Deus
31 Mai	Os Tempos são Chegados e a Nova Geração
7 Jun	Lei da Reprodução: Perante a Vida
14 Jun	Lei da Conservação: Resignação
21 Jun	Lei do Progresso: Dores e Vícios do Passado, mas Progredir Sempre
28 Jun	Lei de Justiça, Amor e Caridade: Desarmamento Íntimo e Confiança no Amor
TERÇAS-FEIRAS - 12 h	
4 Mai	Liberdade, Igualdade, Fraternidade
11 Mai	Existe Inferno?
18 Mai	Os Demônios
25 Mai	O Bem e o Mal
1 Jun	A Lei de Adoração e o Amar a Deus
8 Jun	Lei da Reprodução: O Filho Deficiente
15 Jun	Lei da Destruição: Hostilidades, Agressividades
22 Jun	Lei da Igualdade: Glórias, Insucessos, Dores, mas Ânimo Inquebrantável
29 Jun	Lei de Justiça, Amor e Caridade: Terapêutica do Amor no Auxílio a Sofredores
QUARTAS-FEIRAS - 12 h	
5 Mai	Divaldo P. Franco - O Mensageiro da Paz
12 Mai	As Penas são Eternas?
19 Mai	A Passagem, eo Desencarne
26 Mai	O Papel da Ciência na Gênese
2 Jun	Lei do Trabalho: A Benção do Trabalho
9 Jun	Lei da Reprodução: Afinidade e Sintonia
16 Jun	Lei da Sociedade: O Intercâmbio Social
23 Jun	Lei de Liberdade: Direito de Liberdade, mas o Bem, Sempre
30 Jun	Lei do Amor, uma Lei Soberana
QUINTAS-FEIRAS - 20 h	
6 Mai	Ary Lex e a busca da Pureza Doutrinária
13 Mai	Penas Futuras Segundo o Espiritismo
20 Mai	As Três Revelações
27 Mai	Milagres e o Espiritismo
3 Jun	Feriado
10 Jun	Lei da Reprodução: Deveres dos Pais e dos Filhos
17 Jun	Lei da Sociedade: Amizades e Afeições
24 Jun	Lei de Liberdade: o Erro, a Queda, a Exigência da Fé
SÁBADOS - 10 HORAS	
1 Mai	Feriado
8 Mai	Quem foi Pedro de Camargo
15 Mai	O que é o Céu?
22 Mai	Os Anjos
29 Mai	A Evangelização Infantil
5 Jun	Lei do Trabalho : Fracasso e Responsabilidade
12 Jun	Lei da Conservação: O Egoísmo e o Amor Próprio
19 Jun	Lei do Progrresso: Diante do Destino e do Progresso Humano
26 Jun	Lei de Justiça, Amor e Caridade: Amor e Caridade para com os Adversários

ATENDIMENTO FRATERNO

DIA	HORA	OBJETIVO / TEMA
somente on-line: agendar no site www.ieesp.org.br horários: segunda-feira e quinta-feira à noite e sábado de manhã		

O Atendimento Fraterno presta-se a receber todos que buscam na Doutrina Espírita o abrigo para as suas questões existenciais.

CURSOS ÁREA FILANTRÓPICA

3a. e 5a.feira	14:30	Oficina de artesanato
		Ofic. de costura, tricô e crochê
4a.feira	15:00	Curso para Gestantes

Veridiana Mantovani

Aliança da Ciência com a Religião

Emmanuel, no livro “O Consolador”, esclarece que “Religião para todos os homens, deveria compreender-se como sentimento divino que clarifica o caminho das almas e que cada espírito apreenderá na pauta do seu nível evolutivo. Neste sentido, a Religião é sempre a face clara e soberana da Verdade”.

No mesmo livro, o autor afirma: “Religião é o sentimento Divino, cujas exteriorizações são sempre o Amor nas expressões mais sublimes. Enquanto a Ciência e a Filosofia operam o trabalho da experimentação e do raciocínio, a Religião edifica e ilumina os sentimentos”.

Poderá a Ciência substituir a Religião?

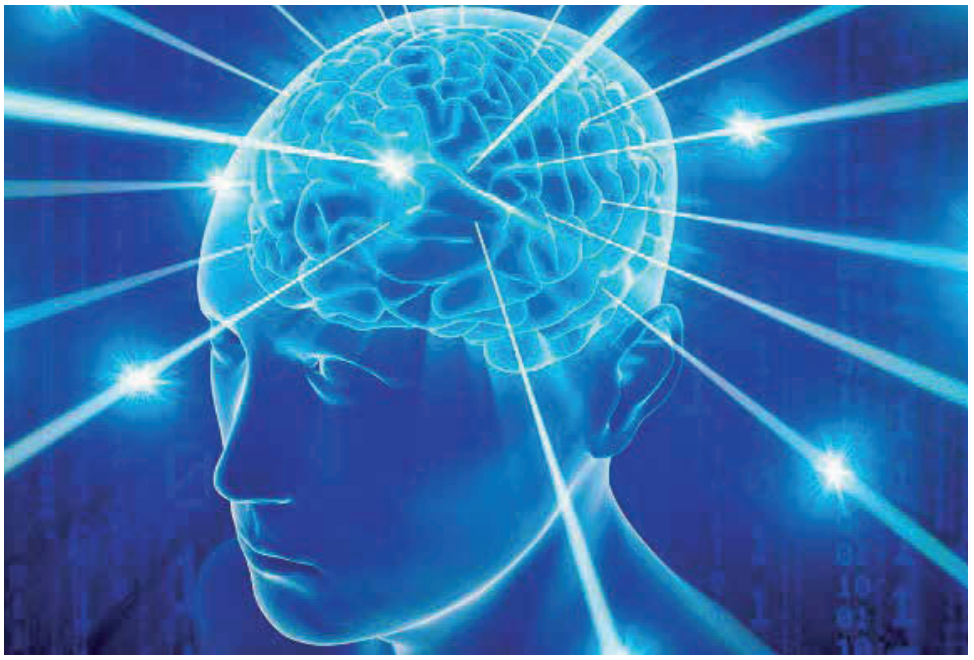
A pergunta acima foi feita a Francisco C. Xavier, em 1935, quando ele começava o trabalho na mediunidade, e as pessoas lhe faziam muitas perguntas para testar suas faculdades.

Vejamos a resposta de Emmanuel, através de Chico Xavier, para a pergunta acima:

“Creio que, no futuro, viverá a humanidade fora desse ambiente de animosidade entre a ciência e a religião; julgo, contudo, que em nenhuma civilização pôde a primeira substituir a segunda. As suas antinomias serão eliminadas dentro do estudo, da análise, do raciocínio”.

O sentimento religioso é a base de todas as civilizações. Preconiza-se uma educação pela inteligência, concedendo-se liberdade aos impulsos naturais do homem. No dia em que a evolução dispensar o concurso religioso, a Humanidade estará unida a Deus pela ciência e pela fé então irmanadas.

O Espiritismo propõe a fé raciocinada,



onde sempre há espaço para questionamentos, dúvidas que já à época da codificação por Allan Kardec em O Livro dos Espíritos, os Espíritos Superiores procuraram explicar. O Espiritismo não é uma religião hermética, pois justamente há espaço para indagações. Temos a fé raciocinada e não mais a fé cega de outrora cheia de dogmas e imposições.

Muitas vezes ainda não temos todas as respostas que gostaríamos, visto que em nosso grau de evolução ainda não estamos preparados a conhecê-las, mas não há perguntas com respostas impositivas dentro do Espiritismo.

Em cada século o progresso científico renova sua concepção acerca dos mais importantes problemas da vida. Raramente os verdadeiros sábios são compreendidos por seus contemporâneos. Se as contradições dos estudiosos são o sinal de que a ciência progride sempre, elas atestam igualmente a falibilidade humana e a fraqueza e inconsistência dos seus conhecimentos.

No livro Evolução para o Terceiro Milênio de Carlos Toledo Rizzini, ele esclarece que “a Ciência investiga os objetos e fenômenos da matéria e o Espiritismo os seres e fenômenos espirituais; por isso, isolados são incompletos. As leis morais e as leis da Ciência são leis divinas.” E ao realizar semelhante fusão, preenchendo a velha lacuna entre razão e fé, entre ciência e religião, deu ao Espiritismo o cunho de verdadeira síntese do conhecimento, conforme reconheceu Herculano Pires.

Neste sentido o Espiritismo não pode ser institucionalizado sob a forma de religião convencional. O seu templo é interno, seu ensino é racional e analisável, seus ritos são a prática do bem e a conduta correta. Os princípios a serem seguidos dentro da doutrina espírita são os princípios éticos de O Evangelho Segundo o Espiritismo.

As bases do espiritismo são a justiça divina e o amor, todos nós somos filhos do mesmo pai e no momento da reencarnação recebemos as oportunidades equivalentes e de acordo com nossas necessidades evolutivas.

Por esta razão o Espiritismo é conhecido como bálsamo consolador e apresenta três aspectos diferentes: Ciência, Filosofia e Religião.

O Espiritismo é ciência porque estuda, à luz da razão e de pesquisas específicas, os fenômenos mediúnicos, isto é, os fenômenos provocados pelos espíritos e que são fatos naturais.

O Espiritismo é filosofia porque fornece uma coerente e exata interpretação da vida. Toda filosofia gera uma ética e a força do Espiritismo reside na direção que aponta à razão e ao bom senso.

E neste tríplice aspecto o Espiritismo é religião porque tem um fim de transformação moral do homem, retomando os ensinamentos de Jesus.

Sendo assim é o Espiritismo uma doutrina científica de consequências morais e religiosas que os Espíritos Superiores ensinaram e Allan Kardec organizou metodicamente. A própria palavra Espiritismo foi cunhada por ele, o Codificador. Tem pouco mais de um século de existência e surgiu em Paris. Não possui nenhuma prática ligada a objetos materiais. Seus trabalhos são todos realizados pela força do sentimento e do pensamento; objetiva a melhoria moral dos homens.

“O Espiritismo é o Cristianismo ajustado à mentalidade moderna” diz Carlos Toledo Rizzini em Evolução para o Terceiro Milênio.

APOIO

CURSOS

ÁREA DOUTRINÁRIA		
3a.feira	18:30	O Livro dos Espíritos
	15 e 20:00	Básico de Espiritismo I
4a.feira	15 e 20:00	Educação Mediúnica I e II
	15 e 20:00	Básico de Espiritismo II
	18:40	Obras de Joanna de Ângelis
5a.feira	18:30	Evangelho Segundo o Espiritismo
	20:00	Básico de Espiritismo I e II
Sáb.	10:00	Educ. Espírita para Infância

ÁREA EDUCACIONAL		
2a.1eira	19:30	Inglês Básico, Intermediário
	19:30	Interm. - Avanç. e Conversação
3a.feira	19:30	Espanhol (Básico I /II e Interm.)
3ª, 4ª, 5ª	14:30	Alfabetização para adultos - Oficina de leitura e escrita
5a.feira	19:45	Informática - Básica
Sáb	10:00	Internet